

Coloquio de inveja, diabo, Silvestre, vulcano
Nascto Belisa, Julia Rebeca e Anjo

INVEJA

Que é isto confusão minha
Que fortuna causaria
Haver de lograr pastores
O que reis invejaram

Sendo eu inveja
Que no mundo esto u governando
Para estorvar ditas
Que estes estão esperando

Ardo em mim como Fenix
Por ver tais ditas assim
E como Fenix renasço
Sou a inveja enfim

O primeiro homem em graça
Pela mão de deus formado
Estava no paraíso
Sem sombra d, um pecado

Guardou muito a risca
O fruto de deus vedado
Mas tanto que disse a Eva
Que aquele fruto vedado
Tinha o saber divino
Todo em si encerrado

Logo Eva invejosa
De ver a deus mais ativo
Comeu do fruto vedado
E deu deê a seu marido

E com pura inveja
Cometeu um tal pecado
Que logo de repente
Ficou o mundo confiscado

Abel e seu irmão Caím
Viviam mui santamente
Mas eu meti-me com eles
Invejei-os derrepente
De sorte que Caím
matou seu irmão inocente

Bem se queriam os filhos de Jacob
E também os de Israel
Mas tanto que a inveja disse
Que Jose filho de Jacob
Era de todos estimado
E de seu pai por benjamim
Venderam-no ocultamente
E propozeram entre si

Um deles por seu amigo
Só por estar determinado

Determinou o vende-lo
Para o egipto por escravo

Todas estas felicidades
Tem a inveja estorvado
Como tem estado o mundo
Todo sujeito ao pecado

Como posso aturar
Que no mundo haja nascido
Para o remeio de todos
O messias prometido

DIABO

Suspende inveja que eu ardo
Em fogo todo acendido
Eu não posso crer que haja
O messias já nascido

INVEJA

Pode-lo crer por tal mal
Que foi esta noite nado
Daquela virgem com quem
Jose está casado

DIABO

De que Maria me dizes
Olho que não sera essa
Que dizem as professias
Que da casa de israel
Ha-de nascer o messias

E de uma virgem nascido
Ai vou desconfiado
Pois com essa Maria
Esta esse homem casado

INVEJA

Tudo isto que te digo
Pode-lo crer por verdade
Que bem pode estar casado
Por voto de castidade

DIABO

Toda a minha ciencia
Ainda não tenho perdido
Eu só perdi a graça
Quando fui submergido

E não sei com certeza
Logo fica averiguado
Ainda não veio ao mundo
Quem nos livre do pecado

INVEJA

Diz me que ciencia tu
Podes ter estudado
Quando afugado em soberba
Ao inferno foste lançado

DIABO

Vai te daqui maldita
Ao pavio comparada
Para derreter a cera
Que ai ficava abrasada

Vai-te que nem ver te quero
Nem tais novas de caminho
Nunca o invejoso medrou
Nem quem o tem por visinho

INVEJA

Em ser como tu me mancas
Me tenho admirado
Sabendo que a inveja
Nasceu do coração do diabo

Ouve tu os meus conselhos
Que tos darei bem ladinos
Para serem manhosos
Bastam serem femeninos

O messias é nascido
Escusamos trabalhadas
~~Reza~~ Para estorvar seu fruto
Vamos lhe armar laçadas

DIABO

Dize o que avemos de fazer
Soposto que sou mais velho
Para atentar os pecadores
Tomarei o teu conselho

INVEJA

Os pastores visitantes
Que vigiam os seus gados
Onde deus foi nascido
Primeiro serão avisados

DIABO

Dizes bem fazes por obra
Far-te-ei quanto quizeres
Eu tentarei os homens
Tu tentaras as mulheres
Sai Vulcano, Silvestre, Nasciso
de um lado Beliza Julia e Rebeca de
e diz Vulcano

Hei-de queimar a cabana
Onde esta noite sem remedio
Só para ver se queimo ~~existencia~~
Este rato do inferno

SILVESTRE

Quem te assustou borracho?

VULCANO

Esta aqui um ratão

SILVESTRE

Sei que te encontraste c
Com alguma borracha de vinho
Que nos queimas a cabana
Por ver nela um ratinho

VULCANO

Um ratinho
Um ratão endiabrado
Tem cinco palmos de rato
Alguns doze de comprido
É alto e bem fornido

Tem um corno retorcido
Tem o nariz tão crescido
Como o banzo de uma corneta
E a boca tão rasgada
Chega de orelha a orelha

SILVESTRE

Vai-te dai malhaduro
Tira te dessa loucura
Pois viste já no mundo
Rato dessa estatura?

VULCANO

Ele é muito má criatura
Se fossa merce o visse
Altamente lhe fugiria
Na cabana o queimaria
Como eu assim faria

BELIZA

Que furia ou que asneira

JULIA

Queimar uma feiticeira
Que anda nesta cabana
Tão meiga e tão sensual
Que é um pecado mortal
Se me a vista não engana

BELIZA

Fala atenta ou esta louca:

JULIA

Mulher é, mas não traz touca
Traz uma saca dobrada
A modo de tiracol
Ou ela é a inveja
Ou o vivo demonio

BELIZA

Que negocio pode ter
A inveja com os pastores
Não tendo officio nem beneficio
A que possa dar melhora

JULIA

Cuidas tu que o ser pastor
Não é officio tambem
Rebeca tem te inveja

Por silvestre te crer bem

BELIZA

Rebeca caso de riso
Não basta que nasciso
Te pretenda por esposa

Para me impedires
Que eu fale com Silvestre

JULIA

Narciso por ti se morre
Que disse o outro dia
O alcançar te por esposa
É o que mais pretendia

BELIZA

Que resposta dei, Julia,
A tal pretensão?

JULIA

Silvestre é mais entendido
Narciso é mais galante
Escolhe tu o que quiseres
Mas olha o que o escolher
É perigoso em mulheres

BELIZA

Confus. esta Julia
Pois te digo na verdade
O escolher é fortuna
O aceitar é felicidade

Narciso por mais formoso
Mais bazarro me parece
Silvestre é mais entendido
Maior gloria merece

Mas se eu com este juizo
Quero o Silvestre por dono
É ele ama a Rebeca
Qual ficarei eu como?

Mais me valeva dizer
Tendo-o experimentado
Que a formosura é dote
E o dote é bem abonado

JULIA

Parace que ouço bulha, na cabana de Silvestre

Senhora va-lhe falar, antes que nunca lhe preste

BELIZA

É por ventura Silvestre
Quem aqui ouço falar?

SILVESTRE

É por ventura Beliza
Quem me vem procurar?

BELIZA

É quem despenhada anda
Silvestre por te falar

SILVESTRE

Pois vieste a ruim hora
Para poder nos falar

Tenho uma ovelha parindo
Vou lhe dar de ciar

Espera aqui que já venho

Olha que sou teu amigo
Mas tu não fales a outro
Que não sou todo de trigo

BELIZA

Vulcano vai devagar
Pois razão tem teu amo
Para me não falar

VULCANO

Se tu estivesse parindo
E ninguém te ajudasse
Não darias a que d, El-Rei
Contra quem te ali deixasse?

O mesmo são as ovelhas
Não estejas com mais porfia
Porque o partir não pode
Ficar para outro dia

BELIZA

Ele por ventura
Querera casar comigo
Nunca lhe ouviste nada
A ver se é meu amigo

VULCANO

Tanto amor me tivera
A sua criada Julia
Que me morro pela ver
Mas comigo na cabana
Não a chego a colher

BELIZA

Que me dizes do que te digo?

VULCANO

Eu sou muito seu amigo:

De Silvestre me não dizer nada

Pois eu já vivo desconfiada

VULCANO

Silvestre por sua merce ~~xxxx~~
Anda sempre despenhado
Ainda lhe tem mais amor
Que lhe tem a todo o gado

NARCISO

Julia ficaste sóa;
Onde foi tua senhora?

JULIA

Ia falar com Silvestre
E achou-se com Vulcano

